



A ASSOCIAÇÃO DA EXPANSÃO DA TELEMEDICINA NO BRASIL COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

JOÃO VICTOR VIEIRA GIACOMETTI; AMANDA APARECIDA ÁVILA; MARIA LUIZA BALDIM PAIVA; SARAH CARDOSO MOREIRA FAGUNDES

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é um pilar fundamental do Sistema Único de Saúde no Brasil, orientando a organização de serviços de saúde voltados para o cuidado integral da população. Ela prioriza a proximidade com as comunidades, oferecendo cuidados continuados e coordenados, respeitando as realidades locais. A telemedicina, por sua vez, consiste na prática da medicina a partir de tecnologias de comunicação e informação para fornecer cuidados de saúde à distância. Nesse contexto, a telemedicina configura uma ferramenta indispensável para a aplicabilidade da PNAB. **Objetivo:** Investigar a associação da expansão do uso da telemedicina em território brasileiro à aplicação das propostas da Política Nacional de Atenção Básica. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir da seleção de artigos de plataformas como PubMed e Scielo, utilizando descritores como “Telemedicine” e “Primary Care”, incluindo-se os trabalhos em português e inglês. **Resultados:** O cenário atual do Brasil, marcado por desafios como a desigualdade no acesso aos serviços de saúde e a extensão territorial, impulsionou a expansão do uso da telemedicina. A pandemia de COVID-19 acelerou essa tendência, demonstrando a eficácia das consultas virtuais e o monitoramento remoto na manutenção do atendimento médico. Nesse cenário, a telemedicina tem se mostrado uma solução viável para reduzir a sobrecarga do sistema de saúde, melhorar o alcance dos serviços em áreas remotas e garantir continuidade no cuidado, integrando-se cada vez mais às políticas de saúde pública e contribuindo para a democratização do acesso à saúde no país. Por meio de consultas virtuais, profissionais da Atenção Básica podem realizar triagens, diagnósticos e acompanhamentos de pacientes sem a necessidade de deslocamento físico. Isso facilita a integração entre os níveis de atenção, permitindo o encaminhamento ágil para especialistas quando necessário e promovendo a continuidade do cuidado, princípios indispensáveis da PNAB. **Conclusão:** A expansão da telemedicina fortalece a implementação da PNAB ao ampliar o acesso aos cuidados de saúde, especialmente em áreas remotas, e ao promover a continuidade do cuidado, alinhando-se aos princípios essenciais da atenção básica no Brasil.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; TELEMEDICINA; POLÍTICAS DE SAÚDE; TECNOLOGIA; INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA**